

144

TEORES DE NITROGÊNIO EM SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) SUBMETIDA A DIFERENTES DOSES DO HERBICIDA SULFENTRAZONE. Fábio Zanella, Luciano do Amarante, Cibele Ferrari, Márcia Neuhaus, Jandir A. Erthal, Denise S. Colares (Departamento de Bioquímica, Instituto de Química e Geociências/UFPEL).

Os efeitos do uso de herbicidas sobre plantas cultivadas, principalmente em dosagens acima da recomendada, podem ser avaliados através de vários parâmetros. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência do Sulfentrazone (Boral 500 SC) sobre a fixação de nitrogênio por *Bradyrhizobium japonicum* (estirpe semia 5079+5080) em soja. O experimento foi conduzido em casa de vegetação da Estação Experimental de Terras Baixas - CPACT/EMBRAPA, no período de abril a junho de 1997. Foram utilizadas as cultivares BR-4 e BR-16 submetidas às dosagens de 0 (controle), 300, 450 e 600 g i.a./ha do herbicida; foi feita a inoculação no dia anterior à semeadura, utilizando-se a proporção de 1kg de inoculante para 50 kg de semente, sendo feitas avaliações aos 25, 45 e 60 dias após a aplicação do herbicida (DAA). Para a determinação do nitrogênio utilizou-se o método de Kjeldhal. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso em esquema fatorial, com quatro repetições. Avaliou-se o teor de nitrogênio em raiz, caule, folha e nódulos. Não houve interação significativa ($P < 0,05$) entre os fatores cultivar, coleta e doses do herbicida para nenhum dos parâmetros avaliados. Não houve diferença significativa entre as cultivares; a dosagem de 600 g i.a./ha, superior à recomendada (500 g i.a./ha), não influenciou o teor de nitrogênio das cultivares de soja estudadas (FAPERGS/UFPEL).